



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Novos porta-enxertos para a citricultura do sul do Brasil
Autor	LUIS HENRIQUE DOS SANTOS EBELING
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

A constante busca por inovações na diversificação de porta-enxertos, adaptados às condições do solo e aos sistemas de produção locais, continua a ser uma prioridade. Na citricultura do Rio Grande do Sul, há uma concentração do uso do *Poncirus trifoliata* (L.) Raf. como porta-enxerto, o que representa um risco devido à homogeneidade, no caso de surgimento e introdução de doenças. Recentemente, o foco do melhoramento tem se voltado para os híbridos de *P. trifoliata*, com tangerinas, conhecidos como citrandarins. Em 2007, com o objetivo de expandir as opções de porta-enxertos para a citricultura, foram realizados cruzamentos controlados da tangerineira 'Sunki' (*Citrus sunki* Hort. ex Tan.) com o pólen de *P. trifoliata*. No ano seguinte, as sementes obtidas foram cultivadas em condições *in vitro*. As plântulas híbridas foram cuidadosamente selecionadas e aclimatadas em estufa, onde foram cultivadas até estarem prontas para serem transplantadas no campo. Em 2011, um total de 80 híbridos foram plantados na Estação Experimental Agronômica - UFRGS, em uma área que historicamente apresentava problemas com a gomose causada por *Phytophthora* spp. Desde então, essas plantas têm sido rigorosamente monitoradas quanto à sua fenologia, produção de frutos, número de sementes por fruto e número de embriões por semente. Em 2022 restavam vivas 44 plantas, e destas, 38 já apresentaram produção de frutos. Com avaliações de ao menos quatro safras até o momento, foram identificados seis genótipos com características promissoras, como uma média de sementes viáveis por fruto superior a dez, com alta produção de embriões por semente e uma média de germinação superior a 1,4 plântulas por semente (superior aos genitores). Para o desenvolvimento de uma nova cultivar porta-enxerto ainda será necessário conduzir avaliações dos híbridos quanto sua resistência às doenças do solo, compatibilidade com as cultivares-copa e seu efeito no tamanho da copa e na qualidade dos frutos.